

**ACORDO DE COOPERAÇÃO
ENTRE
UNIVERSIDAD de CANTABRIA
E
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**ACUERDO DE COOPERACION
ENTRE
UNIVERSIDAD de CANTABRIA
Y
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

Ambas as Instituições acordam com o presente Acordo de Cooperação a fim de promover os benefícios educacionais mútuos.

Deste modo cada instituição reconhece a alta qualidade de ensino e a pesquisa realizada na instituição associada.

Ambas instituciones acuerdan concluir el presente Acuerdo de Cooperación a fin de promover los beneficios educativos que cada institución pueda obtener de la otra.

De este modo, cada institución reconoce la alta calidad de la enseñanza y la investigación realizada en la Institución asociada.

ACORDO DE COOPERAÇÃO

Com o fim de promover a cooperação entre a Universidad de Cantabria e a Universidade Federal da Bahia, ambos acordam o seguinte:

1. As partes estimularão o contato direto e a cooperação entre professores e funcionários administrativos, áreas de estudo e outras unidades
2. As partes pretendem, em áreas de estudo mutuamente acordadas, realizar as seguintes formas de cooperação:
 - a. Visitas de estudantes em intercâmbio para realizar estudos ou pesquisas.
 - b. Visitas de pessoal docente ou pesquisador em intercâmbio.
 - c. Troca de informações, incluindo, mas não limitado a intercâmbio de materiais de biblioteca e publicações de pesquisa.

ACUERDO DE COOPERACION

Con el fin de promover la cooperación entre la Universidad de Cantabria y la Universidade Federal da Bahia, acuerdan lo siguiente:

1. Las partes favorecerán el contacto directo y la cooperación entre profesores y personal administrativo, áreas de estudio, y otras unidades.
2. Las partes se proponen, en áreas de estudio mutuamente aceptables, llevar a cabo las siguientes formas de cooperación:
 - a. Visitas de estudiantes en intercambio para realizar estudios o investigaciones.
 - b. Visitas de Personal Docente o Investigador en Intercambio.
 - c. Intercambio de información, incluyendo pero no limitado a, intercambiar material de biblioteca y publicaciones de

- d. Atividades conjuntas de pesquisa.
e. Participação conjunta em projetos financiados internacionalmente.
f. Desenvolvimento e ensino conjunto de cursos.
g. Participação em seminários e reuniões acadêmicas de pessoal.
3. Ambas as partes reconhecem e entendem que todas as provisões financeiras, se houver, estarão sujeitas a negociação e serão previamente acordadas, por escrito, da mesma forma que qualquer acordo estará sujeito à disponibilidade de fundos.
4. Todas as pessoas relacionadas com este acordo (estudantes, docentes, pessoal Administrativo e de serviços) ficarão submetidos às normas vigentes das universidades, onde desenvolverão suas atividades.
- A seleção de pessoas em mobilidade, sob qualquer conceito, de uma universidade para outra, será feita de acordo com as regras da universidade de origem e com a aceitação formal da universidade de destino.
5. No que diz respeito às formas específicas de cooperação, este Acordo pode incluir, ocasionalmente, documentos anexos referentes a projetos específicos.
6. Este acordo será considerado extinto no caso de permanecer inativo por quatro anos a partir da data da assinatura de ambas as partes ou quando as assinaturas não tiverem sido simultâneas. Se ainda estiver ativo, permanecerá em vigor por quatro anos após sua assinatura, e as partes podem concordar em revisá-lo para ampliar seu prazo de validade.
7. Para os fins do presente Acordo de Cooperação, se entende-se como "ativa" uma atividade substancial em pelo menos
- investigación.
d. Actividades conjuntas de investigación.
e. Participación conjunta en proyectos financiados internacionalmente.
f. Desarrollo e impartición conjunta de cursos.
g. Participación en seminarios y reuniones académicas de personal.
3. Ambas partes reconocen y entienden que todas las disposiciones financieras, si las hubiere, serán objeto de negociación y se acordarán previamente por escrito, del mismo modo que cualquier acuerdo estará sujeto a la disponibilidad de fondos.
4. Todas las personas relacionadas con este convenio (estudiantes, académicos y personal de administración y servicios) quedarán sometidas a las normas vigentes de las universidades donde se desenvuelven sus actividades.
- La selección de personas para trasladarse, por cualquier concepto, de una a otra universidad se realizará según las normas de la universidad de origen, y contando con la aceptación formal de la universidad de destino.
5. En lo referente a formas particulares de cooperación, este Acuerdo podrá incluir, ocasionalmente, documentos anexos referentes a proyectos específicos.
6. Este acuerdo se considerará extinguido en el caso de que se mantuviera inactivo durante cuatro años a partir de la fecha de la firma de ambas partes, o cuando las firmas no hubieran sido simultáneas, a la fecha de la última. En caso de que siguiera activo, permanecería en vigor durante cuatro años a partir de su firma, pudiendo las partes acordar su revisión para ampliar su plazo de vigencia.
7. A los efectos del presente Acuerdo de Cooperación, se entenderá como "activo" una actividad substancial en al menos una de las

uma das formas de cooperação descritas na cláusula 2 deste contrato.

8. Este acordo de cooperação pode ser denunciado por mútuo acordo e por escrito, a qualquer momento ou, em qualquer caso, por iniciativa de uma das partes por meio de notificação por escrito com doze meses de antecedência para a instituição parceira, expressando ou não uma razão justificada.
9. Qualquer rescisão deste acordo de cooperação, nos termos da cláusula 8, não prejudica qualquer atividade em andamento, na data anunciada da rescisão do contrato, realizada por estudante ou membro servidor, nos termos da cláusula 2. O objetivo é que esta atividade possa ter a sua conclusão natural e esperada.
10. As partes reconhecem que cada uma delas é uma instituição sujeita à privacidade e proteção de informações pessoais de seu país e que ambas cumprirão tais disposições da lei em relação a qualquer um de seus alunos, funcionários ou pesquisadores envolvidos neste acordo de cooperação.
11. Nenhuma das partes terá o direito de usar o nome ou o logotipo da outra parte, sem o prévio consentimento por escrito dessa parte e sem que todas as condições associadas ao referido consentimento sejam atendidas.
12. As partes concordam que este acordo não criou ou desenvolveu relação de empregador e empregado, associação, empresa conjunta ou agência.
13. As partes reconhecem que os níveis acadêmicos e de pesquisa estabelecidos por cada uma devem ser mantidos em todos os momentos e que a relação entre as partes não irá limitar a inclusão desses níveis

formas de cooperación descritas en la cláusula 2 de este convenio.

8. Este acuerdo de cooperación podrá ser denunciado de mutuo acuerdo y por escrito en cualquier momento o en cualquier caso, a iniciativa de una de las partes por medio de un preaviso por escrito con doce meses de antelación a la Institución asociada expresando o no un motivo justificado.
9. Cualquier terminación de este acuerdo de cooperación en virtud de la cláusula 8 no perjudicará a ninguna actividad en vías de realización en la fecha anunciada de terminación de contrato, emprendida por un estudiante o miembro del personal en virtud de la cláusula 2. El objetivo es que esta actividad del individuo pueda llegar a su conclusión natural o prevista.
10. Las partes reconocen que cada una de ellas es una institución sujeta a las Leyes de Privacidad y Protección de la Información Personal de su país y que las partes cumplirán con estas disposiciones de la ley con respecto a cualquiera de sus estudiantes, personal o investigadores implicados en este acuerdo de cooperación.
11. Ninguna de las partes tendrá derecho a utilizar el nombre o el logotipo de la otra parte sin que dicha parte otorgue la previa aprobación por escrito, y que se cumplan todas las condiciones asociadas a dicho consentimiento.
12. Las partes acuerdan que este acuerdo no crea ni prueba una relación entre ellas de empleador y empleado, asociación, empresa conjunta o agencia.
13. Las partes reconocen que los niveles académicos y de investigación establecidos por cada una de ellas deberán mantenerse en todo momento y que la relación entre las partes no limitarán la consecución de esos niveles.

14. As pessoas mencionadas abaixo são os representantes de suas respectivas Partes responsáveis pelo desenvolvimento e coordenação das atividades específicas contempladas neste acordo de cooperação.

Pela Universidad de Cantabria:

Prof. Teresa Susinos
Vice-reitor de Internacionalização e
Cooperação
Edifício da Facultad de C.C. Económicas y
Empresariales
Avda. de los Castros s/n 39005 Santander

Pela Universidade Federal da Bahia

Superintendência de Relações Internacionais
Palácio da Reitoria da UFBA
Rua Augusto Viana, S/Nº - Canela
40110-909 – Salvador/Bahia

15. As partes consultar-se-ão e tentarão resolver de forma informal quaisquer disputas ou mal-entendidos que possam surgir na administração deste Acordo de Cooperação. Caso as tentativas de resolução interna não sejam bem-sucedidas, as Partes concordam que qualquer demanda formal em relação a este Acordo contra a Universidad de Cantabria, seus diretores, agentes e funcionários será interposta nos tribunais de Santander e a legislação aplicável será a da Espanha e qualquer demanda formal contra a Universidade Federal da Bahia será interposta nos tribunais da Bahia e a legislação aplicável será a do Brasil. O Acordo de Cooperação será interpretado em relação com a lei do tribunal onde se realizarão os procedimentos.

16. Este acordo permanecerá em vigor a partir da sua assinatura por um período de quatro anos e as partes podem concordar com sua revisão para ampliar seu prazo de validade.

17. Este acordo é redigido em igual teor em português e espanhol e entrará em vigor

14. Las personas que se mencionan a continuación son los representantes de sus respectivas Partes responsables del desarrollo y la coordinación de las actividades específicas contempladas en este Acuerdo de cooperación.

Por la Universidad de Cantabria:

Prof. Matxalen Llosa
Vicerrector de Internacionalización y
Compromiso Global de la Universidad de Cantabria
Edificio de la Facultad de C.C. Económicas y
Empresariales
Avda. de los Castros s/n 39005 Santander
Sujeta a la legislación de España

Por la Universidade Federal da Bahia

Superintendencia de Relaciones
Internacionales
Palácio da Reitoria da UFBA
Calle Augusto Viana, S/Nº - Canela
40110-909 – Salvador/Bahia
Sujeta a la legislación de España

15. Las partes se consultarán mutuamente e intentarán resolver informalmente las disputas o malos entendidos que puedan surgir en la administración de este Acuerdo de Cooperación. En el caso de que los intentos internos de resolución no tuvieran éxito, las Partes acuerdan que cualquier demanda formal en relación a este Acuerdo contra la Universidad de Cantabria, sus oficiales, agentes y empleados será interpuesta en los juzgados de Santander y la legislación aplicable será la de España y cualquier demanda formal contra la Universidade Federal da Bahia será interpuesta en los juzgados de la Bahia y la legislación aplicable será la de Brasil. El Acuerdo de Cooperación será interpretado en relación con la ley del juzgado donde se realizan los procedimientos.

16. Este acuerdo permanecerá en vigor a partir de su firma por un período de cuatro años y las partes podrán acordar su revisión a fin de ampliar su periodo de vigencia.

17. Este acuerdo está redactado en condiciones de igualdad en inglés y español y entrará en

após a assinatura das partes.

vigor a la firma de las partes.

18. O presente Acordo de Cooperação pode ser modificado através de documento escrito assinado pelas partes que expressam essa intenção.


18. Este Acuerdo de Cooperación podrá ser modificado mediante un documento escrito firmado por las partes expresando tal intención.

19. O presente Acordo de Cooperação não vincula legal ou financeiramente nenhuma das duas universidades. Seu objetivo é promover relacionamentos mutuamente benéficos para cada instituição, entendendo que esse é o principal objetivo da colaboração universitária

19. Este Acuerdo de Cooperación no obliga legal o financieramente a ninguna de las dos universidades. Su objetivo es promover relaciones mutuamente beneficiosas para cada institución, entendiendo que este es el principal propósito de la colaboración universitaria.

Assinado pelas partes como um Acordo de Cooperação:

Firmado por las partes como un Acuerdo de Cooperación:


Paulo Cesar Miguez de Oliveira
Reitor
Universidade Federal da Bahia



Ángel Pazos Carro
Rector
Universidad de Cantabria


Date:

Fecha:

31 MAY 2023



Ángel Pazos Carro
Reitor
Universidad de Cantabria


Paulo Cesar Miguez de Oliveira
Rector
Universidade Federal da Bahia

Date:

Fecha:

31 MAY 2023



